



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2023

CAMPUS BREVES

RELATÓRIO PARCIAL LOCAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO: 2021-2023

ANO DE REFERÊNCIA: 2023

Equipe Gestora do IFPA Campus Breves

Diretor Geral

ALEXANDRE NUNES DA SILVA

Chefe do Departamento de Ensino

TATIANE ACIOLI DE ALMEIDA

Chefe do Departamento de Administração e Planejamento

ADRIANO MACEDO DUARTE

FEVEREIRO 2024

CPA LOCAL IFPA CAMPUS BREVES

Representantes do Corpo Técnico

Rogério de Sousa Januário (Vice-presidente)

Daiane Souza Andrade (Titular)

Leandro Daniel Marques dos Santos (Suplente)

Representantes do Corpo Docente

Marcos Antônio Trindade Amador (Presidente)

Gyselle Maciel de Almeida (Titular)

Andreia Silva Costa (Suplente)

Nargila Mara da Silva Bento (Suplente)

Representantes do Corpo Discente

Calebe dos Santos Cardoso (Titular)

Walquiria Nogueira da Silva (Titular)

Maria Dalva Rocha (Suplente)

Jedian Pinto Ferreira (Suplente)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Marcos Antônio Trindade Amador

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Número de participantes no processo de autoavaliação institucional 2023 ...	7
Quadro 2. Estrutura do questionário de autoavaliação institucional 2023	10
Quadro 3. Quadro geral dos conceitos por indicador	11
Quadro 4. Sugestões de melhorias para o Campus a partir do relatório 2022, demandas atendidas e o responsável por realizá-las	18

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Avaliação das políticas voltadas aos docentes	12
Gráfico 2. Avaliação das políticas voltadas aos técnicos-administrativos	13
Gráfico 3. Avaliação das ações da gestão institucional para os departamentos e colegiado.....	14
Gráfico 4. Avaliação do planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI	15
Gráfico 5. Avaliação do orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna	16

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. INTRODUÇÃO.....	7
3. METODOLOGIA.....	8
3.1 COLETA DE DADOS.....	8
3.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS	9
4. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	10
5. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR	11
5.1 POLÍTICAS DE GESTÃO	11
5.1.1 Avaliação das políticas voltadas aos docentes.....	12
5.1.2 Avaliação das políticas voltadas aos técnicos-administrativos.....	13
5.1.3 Avaliação das ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados.....	13
5.1.4 Avaliação do planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI	14
5.1.5 Avaliação do orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna	15
6. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O IFPA.....	17
7. DEMANDAS CONTEMPLADAS DO RELATÓRIO ANTERIOR	18
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes das categorias discente, docente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil, tem a missão de realizar a Avaliação Interna Institucional, determinada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A cada triênio a CPA deve apresentar um Relatório de Avaliação Institucional, contemplando dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, sendo elas: (1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes, (10) Sustentabilidade financeira. Essas dimensões são divididas em cinco eixos, da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Pela viabilidade e estratégia, os eixos são distribuídos, no triênio, da seguinte maneira:

I. 2021: EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física;

II. 2022: EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2- Desenvolvimento Institucional;

III. 2023: EIXO 4 - Políticas de Gestão e Análise das ações realizadas pela gestão nos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Assim, são gerados três relatórios, dois parciais, ao final de cada um dos dois primeiros anos, e o Relatório final, ao final do último ano.

2. INTRODUÇÃO

Neste documento, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional do Instituto Federal do Pará – IFPA, Campus Breves. O processo da avaliação foi conduzido pela CPA Institucional articulada com as CPAs locais, com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e dos dirigentes da instituição.

A pesquisa deu-se através de um questionário on-line, cujo conteúdo foi elaborado conjuntamente por representantes das CPA's institucional e locais, durante um evento de formação presencial no período de 22/06/2022 a 24/06/2022. Os dados resultantes foram sistematizados e enviados às CPA's de cada campus para formulação do Relatório Parcial Local do ano de 2023.

A composição da comunidade acadêmica do Campus Breves do IFPA, bem como o quantitativo de respondentes na avaliação institucional são descritos no quadro 1. Entre os servidores, temos duas categorias, a de docente e a de técnico-administrativos em educação (TAE). A comunidade discente é formada por alunos e alunas de cursos FIC, técnicos integrados ao ensino médio, subsequente, graduação (licenciatura e tecnólogo) e pós-graduação (especialização).

Quadro 1. Número de participantes, número de aptos a participar da pesquisa e percentual de participação na pesquisa de Autoavaliação Institucional 2023.

CATEGORIA	PÚBLICO-ALVO	RESPONDENTES	% DE RESPONDENTES
DISCENTE	684	223	32,6%
TAE	39	30	79,9%
DOCENTE	60	40	66,6%

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação institucional 2023

Para o ano 2023, último do ciclo 2021-2023, a comunidade acadêmica avaliou o Eixo 4 – Políticas de Gestão – que compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

3. METODOLOGIA

3.1 COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para o levantamento dos dados foi um questionário on-line construído e disponibilizado no sistema SIG (Sistema Integrado de Gestão) do IFPA. Cada usuário possui seu login e senha, garantindo que cada pessoa responda ao questionário uma única vez. A escrita e a estruturação das perguntas do questionário foram realizadas pelas CPA's dos dezessete *campi* do IFPA, reunidos presencialmente no período de 22/06/2022 a 24/06/2022. A formulação e sequência das perguntas teve como base o Instrumento de Avaliação Externa In loco do MEC. O questionário foi o mesmo para todas as categorias. As opções de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em conceitos que expressam os níveis de satisfação dos sujeitos:

Conceitos expressos e descrições:

- Não sei opinar (situação em que o avaliador não se julga apto a avaliar);
- Inexistente (situação em que o item não existe na unidade avaliada ou percebe-se em situação bastante precária e exige medidas corretivas urgentes);
- Ruim (Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas);
- Regular (Situação intermediária, neutra ou indiferente);
- Bom (Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado);
- Ótimo (Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência).

Com isso, os dados obtidos se deram na forma de planilhas, separadas por categoria (docente, técnico-administrativo e discente), tabulando, de forma a não identificar o respondente, um dos conceitos supracitados a cada uma das perguntas do questionário.

3.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

A cada um dos conceitos elencados no item 3.1, foi atribuída uma nota na escala de 1 a 5, sendo: **ÓTIMO** = 5; **BOM** = 4; **REGULAR** = 3; **RUIM** = 2; **INEXISTENTE** = 1. O conceito “Não sei opinar” não será utilizado para o cálculo da média numérica.

Para os relatórios locais: cada pergunta do questionário refere-se a um dos indicadores de cada dimensão. Uma mesma pergunta está subdividida em dois ou mais tópicos denominados “aspectos observáveis”. O avaliador indica um conceito para cada aspecto observável do indicador. Calcula-se a média aritmética ponderada das notas dos aspectos observáveis, tomando como os pesos as quantidades de avaliadores de cada conceito, gerando a nota do indicador. A média aritmética simples das notas dos indicadores será a nota do eixo.

Para os relatórios institucional: a média aritmética simples das notas dos indicadores dos campi será a nota do indicador institucional. A média aritmética simples das notas dos indicadores institucionais será a nota do eixo institucional.

4. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O quadro a seguir demonstra a estrutura de indicadores e aspectos observáveis no questionário de autoavaliação do ano de 2023, considerando o eixo 4 do SINAES.

Quadro 2. Estrutura do questionário de autoavaliação institucional 2023.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADORES	ASPECTOS OBSERVÁVEIS
Políticas de Gestão	1 – Políticas de Pessoa	1.1 Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	1.1.1 a 1.1.3
		1.2 Como você avalia as políticas voltadas aos técnicos-administrativos, que visam:	1.2.1 a 1.2.3
	2 – Organização e Gestão da Instituição	2.1 Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	2.1.1 a 2.1.6
	3 – Sustentabilidade Financeira	3.1 Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI, para:	3.1.1 e 3.1.4
		3.2 Como você avalia o orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, quanto:	3.2.1 a 3.2.2

5. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR

5.1 POLÍTICAS DE GESTÃO

De modo geral, a forma como a Direção Geral vem conduzindo o Campus por meio de suas políticas de gestão foi considerada adequada pela comunidade acadêmica. No quadro abaixo é possível conferir os conceitos médios para cada indicador do eixo Políticas de Gestão.

Quadro 3. Quadro geral dos conceitos por indicador do eixo políticas de gestão

POLÍTICAS DE GESTÃO	
INDICADOR:	NOTA
Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	3,91
Como você avalia as políticas voltadas aos técnicos-administrativos, que visam:	3,65
Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	3,81
Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI, para:	3,70
Como você avalia o orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, quanto:	3,65
NOTA DO EIXO	3,74

Como observado acima, a média das avaliações realizadas por todas as categorias indica um nível de satisfação de 3,74 para o eixo (em uma escala que vai de 1 a 5), o que representa um conceito “Bom”.

No entanto, quando analisamos as avaliações dos indicadores por categoria acadêmica é possível observar conceitos “regulares”, indicando que na visão daquela categoria específica os aspectos desse indicador precisam de melhorias. Assim, segue

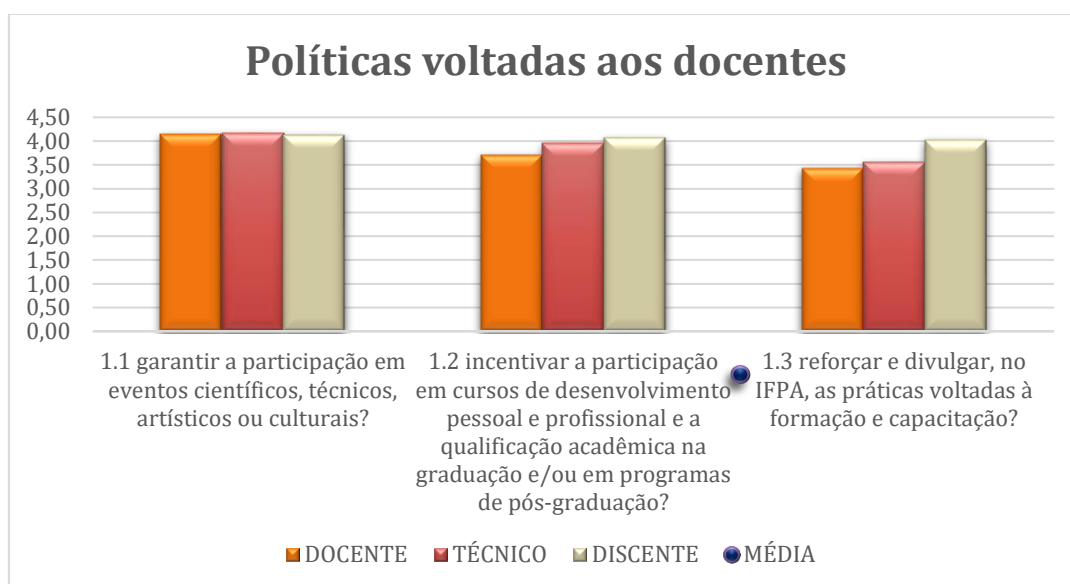
abaixo a análise individualizada de cada indicador que compõe o eixo políticas de gestão, por categoria da comunidade acadêmica do IFPA campus Breves.

5.1.1 Avaliação das políticas voltadas aos docentes

Neste indicador, que avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas voltadas aos docentes em relação à garantia de participação em eventos, cursos de capacitação e divulgação dessas ações, o nível de satisfação foi de 3,91 (Quadro 3), portanto, percebido como “Bom” pela comunidade.

No entanto, como observado no gráfico 1, o terceiro aspecto deste indicador (reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação) é visto apenas como “Regular” pela categoria docente (nível de satisfação de 3,43). E como esta categoria está diretamente relacionada ao indicador em questão, essa avaliação em particular é essencial para indicar a necessidade de melhorias à gestão institucional.

Gráfico 1 – Avaliação das políticas voltadas aos docentes

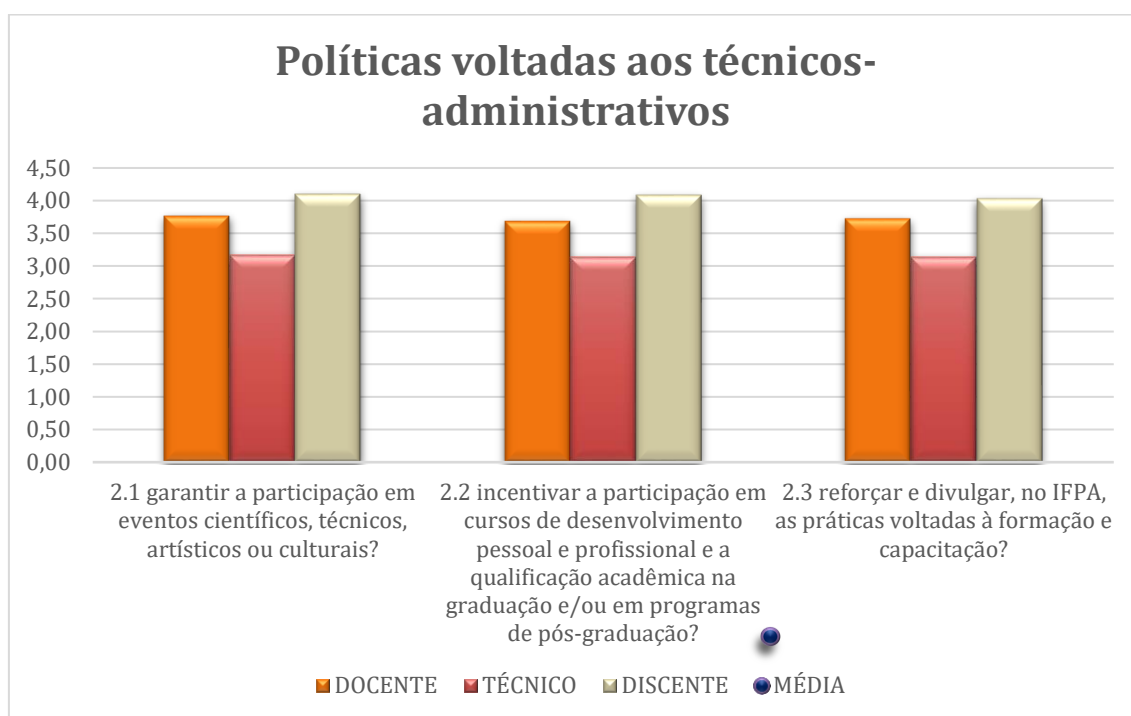


5.1.2 Avaliação das políticas voltadas aos técnicos-administrativos

Este indicador também foi avaliado como “Bom” pela comunidade acadêmica, com um nível de satisfação de 3,65 (Quadro 3).

No entanto, como pode ser observado no gráfico 2, os três aspectos que compõem esse indicador foram avaliados apenas como “Regular” pela categoria dos técnicos-administrativos. E como essa categoria está diretamente relacionada ao indicador em questão, essa avaliação em particular é essencial para indicar à gestão institucional a necessidade de melhorias.

Gráfico 2 – Avaliação das políticas voltadas aos técnicos-administrativos

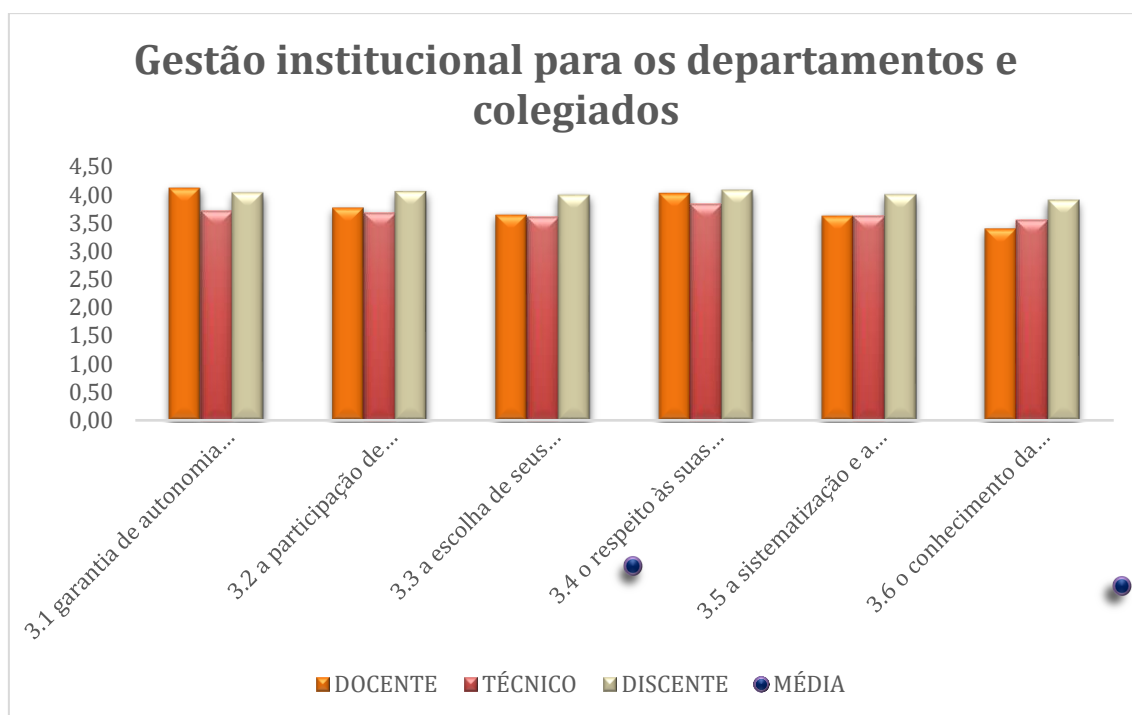


5.1.3 Avaliação das ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados

A maioria dos aspectos observados neste indicador foram bem avaliados pela comunidade acadêmica, com média de satisfação de 3,81, sendo considerado “Bom” (Quadro 3).

Uma questão a ser observada é a avaliação da categoria docente sobre o aspecto “conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas”, avaliada apenas como “Regular”, com média de 3,39 (Gráfico 3). Essa avaliação pode indicar que mais ações devem ser tomadas para garantir que tais decisões tornem-se conhecidas pela comunidade acadêmica.

Gráfico 3 – Avaliação das ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados



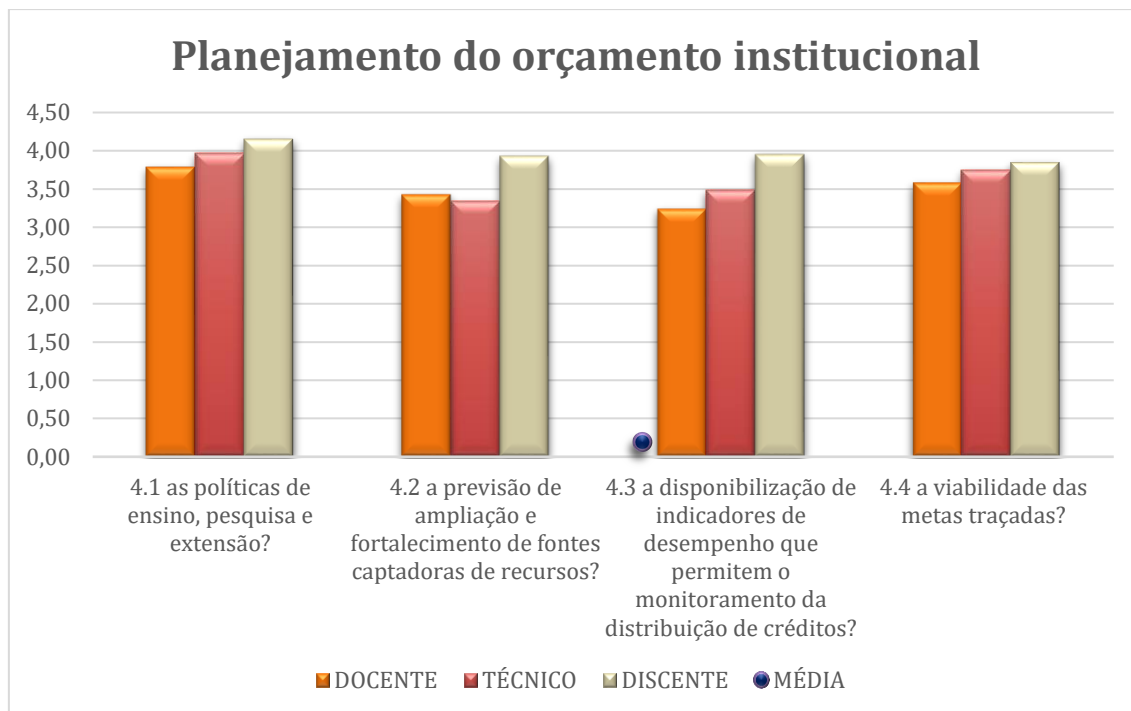
5.1.4 Avaliação do planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI

Com um nível de satisfação de 3,7 (conceito “Bom”), este indicador mostra que a comunidade acadêmica acredita que o planejamento do orçamento institucional está adequado no Campus (Quadro 3).

No entanto, ao olhar cada aspecto de forma individualizada e por categoria no gráfico 4, é possível perceber preocupações das categorias docente e técnico-administrativo quanto aos aspectos “previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos” e “disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos”.

Para essas duas categorias o nível de satisfação foi de 3,42 (para docentes) e 3,33 (para técnicos-administrativos) no primeiro aspecto citado acima; e 3,24 (para docentes) e 3,48 (para técnicos-administrativos) no segundo aspecto. Esses valores indicam um nível de satisfação apenas “Regular” e, portanto, requerem melhorias.

Gráfico 4 – Avaliação do planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI

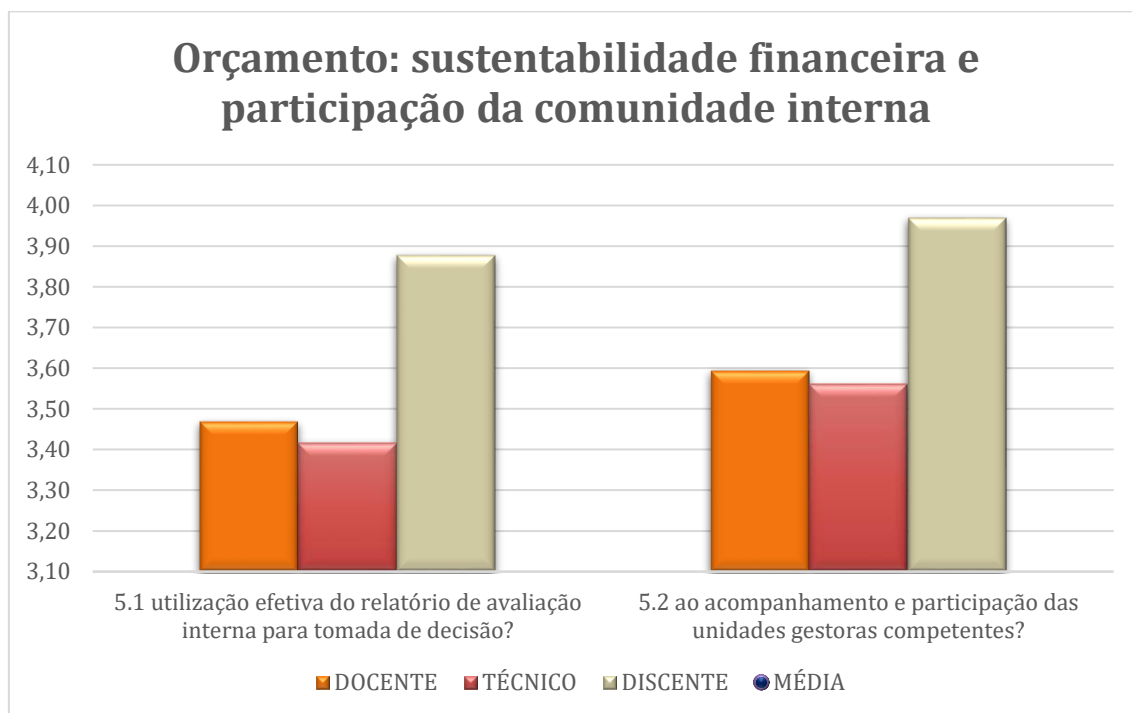


5.1.5 Avaliação do orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna

Com um nível de satisfação de 3,65 (conceito “Bom” – quadro 3), este indicador mostra que a comunidade acadêmica avalia como positiva a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna no Campus.

No entanto, na análise individualizada dos itens que compõem este indicador é possível perceber que tanto docentes quanto técnico-administrativos veem com preocupação o aspecto “utilização efetiva do relatório de avaliação interna na tomada de decisão”. Neste aspecto o nível de satisfação foi de 3,47 e 3,42 para docentes e técnicos-administrativos, respectivamente. Esses níveis representam uma avaliação apenas “Regular”, indicando que a gestão institucional precisa observar cada vez mais a Autoavaliação Institucional nas tomadas de decisões.

Gráfico 5 – Avaliação do orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna



6. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O IFPA

A partir da análise minuciosa da autoavaliação institucional 2023 realizada pela comunidade acadêmica do IFPA Campus Breves, temos as seguintes sugestões de melhorias em relação às políticas de gestão institucional:

- a. Adequar ou intensificar políticas que ampliem ações voltadas à formação e capacitação docente.
- b. Incentivar e garantir a participação de servidores técnicos-administrativos em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, qualificação acadêmica, em eventos científicos, etc.
- c. Criar estratégias para ampliar a divulgação entre a comunidade acadêmica de decisões tomadas em órgãos colegiados;
- d. ampliar e fortalecer fontes captadoras de recursos;
- e. disponibilizar indicadores de desempenho que permitam o monitoramento da distribuição de créditos;
- f. utilizar de forma efetiva o relatório de avaliação interna para a tomada de decisões.

7. DEMANDAS CONTEMPLADAS DO RELATÓRIO ANTERIOR

No quadro a seguir constam as sugestões de melhorias para o IFPA Campus Breves geradas a partir do processo de autoavaliação institucional 2022, bem como as ações realizadas posteriormente para promover tais melhorias e os responsáveis por essas ações. É importante notar que a avaliação institucional 2022 foi referente aos eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional.

Além das melhorias no processo de Avaliação Institucional sob a responsabilidade da própria CPA, foi verificado junto à Direção Geral do Campus, em reunião com o diretor geral, como as sugestões presentes no relatório de autoavaliação estavam sendo atendidas e quais ações foram realizadas em relação ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Quadro 4. Sugestões de melhorias para o Campus a partir do relatório 2022, demandas atendidas e o responsável por realizá-las.

SUGESTÕES DE MELHORIAS	DEMANDAS ATENDIDAS	RESPONSÁVEL
reavaliação da efetividade e abrangência das perguntas do questionário de autoavaliação;	A pertinência das perguntas do questionário de autoavaliação será verificada no início do novo ciclo 2024-2026.	CPA
aperfeiçoar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação no processo de autoavaliação institucional;	Foram realizadas ações de sensibilização nas salas de aula e nos setores de trabalho dos servidores. Divulgação nos grupos de WhatsApp, e-mails e nas redes sociais e site do Campus. Além disso, foram confeccionados um banner e uma faixa dispostos no hall do Campus no período de aplicação do questionário.	CPA
ampliar a divulgação do relatório de autoavaliação institucional;	O relatório será apresentado em reunião de planejamento dos servidores e nas redes sociais e site do Campus.	CPA
Apresentar de forma mais eficaz o Plano de Desenvolvimento Institucional à comunidade acadêmica;	Foi implantada a comissão local do PDI, com membros de toda a comunidade acadêmica e de diversos setores administrativos, tendo como objetivo executar as ações institucionais e chamar a comunidade acadêmica e externa para participar da elaboração do PDI para o ciclo 2024/2028.	Direção Geral do Campus
Ampliar as políticas e práticas de pesquisa, extensão, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural no PDI;	Está sendo ampliada a disponibilidade de orçamento para os diversos setores e essas ações serão inseridas no novo PDI 2024/2028.	Direção Geral do Campus

melhorar no PDI as estratégias de transmissão dos resultados das políticas institucionais de afirmação e valorização humana e cultural para a comunidade;	A comissão local do PDI 2024/2028 fará o debate de tais estratégias nas reuniões de construção do novo PDI.	Direção Geral do Campus
Efetivar as políticas para ações de empreendedorismo constantes no PDI;	Será dado ênfase nessas ações junto às coordenações de pesquisa e extensão e dos cursos de graduação. Há a proposta de criação de uma empresa Jr. e uma incubadora tecnológica no IFPA	Direção Geral do Campus
Avançar em vários aspectos que viabilizem a realização do ensino à distância;	Recentemente foi construído o estúdio de audiovisual, que também servirá às ações voltadas ao ensino à distância.	Direção Geral do Campus
ampliar as parcerias para atender as demandas da sociedade civil organizada;	No final do ano de 2023 foram firmadas parcerias para realização de cursos de capacitação e cursos tecnológicos no Campus e nos municípios de Portel e Gurupá. Nesses municípios, serão ofertados os cursos de Agropecuária e Agroecologia, respectivamente. Essas parcerias envolvem a aprovação de projetos junto à FAPESPA e Ministérios do Governo Federal.	Direção Geral do Campus
ampliar a atuação da instituição nos municípios da área de abrangência.	No final do ano de 2023 foram firmadas parcerias para realização de cursos de capacitação e cursos tecnológicos no Campus e nos municípios de Portel e Gurupá. Nesses municípios, serão ofertados os cursos de Agropecuária e Agroecologia, respectivamente. Essas parcerias envolvem a aprovação de projetos junto à FAPESPA e Ministérios do Governo Federal.	Direção Geral do Campus

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional 2023 mostrou que comunidade acadêmica acredita na eficiência das políticas de gestão implementadas no Campus e que elas são adequadas para promover o crescimento e o desenvolvimento do Campus Breves do IFPA na região do Marajó.

No entanto, a percepção das categorias docente e técnico-administrativa de que alguns aspectos avaliativos (que formam os indicadores) são apenas “Regular”, indica a necessidade de ajustes e melhorias para assegurar o avanço do processo de ensino-aprendizagem em nossa instituição.

Por fim, esperamos que este relatório sirva de instrumento norteador para as ações da gestão superior e do Campus, sempre na busca de melhorias contínuas para todas as categorias da comunidade acadêmica, no processo de ensino-aprendizagem e no serviço público prestado à sociedade.

Breves-PA, 22 de fevereiro de 2024

Comissão Própria de Avaliação – Campus Breves

Marcos Antônio Trindade Amador / SIAPE 1908988

Presidente da CPA Local / Portaria N°4647/2023

IFPA – Campus Breves

REFERÊNCIAS

Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cpa-1/3517-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004/file>.

Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Institucional**. Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2021.